

Maré viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 532 - Preço 25\$00 - 25/06/87

DIA DA CIDADE
COMEMORAÇÕES SEM
PROGRAMA DIGNO DA
EFEMÉRIDE

PÁG. 5

D III SEMINÁRIO
E INTERNACIONAL DE
S DESPORTOS COLECTIVOS
P

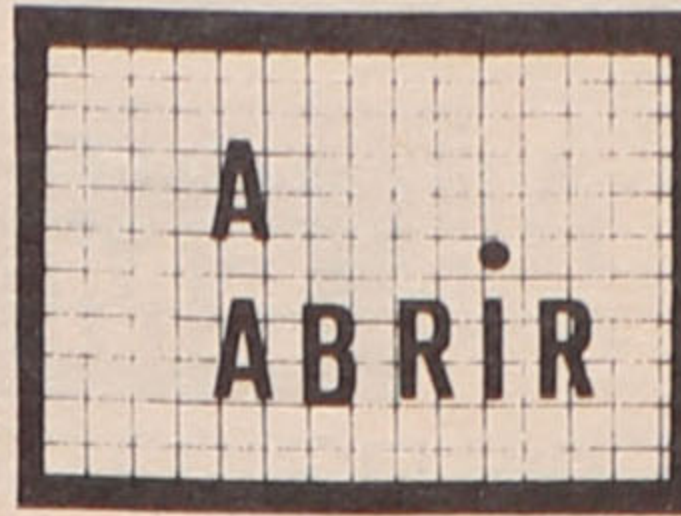
PÁG. 6

FUTEBOL

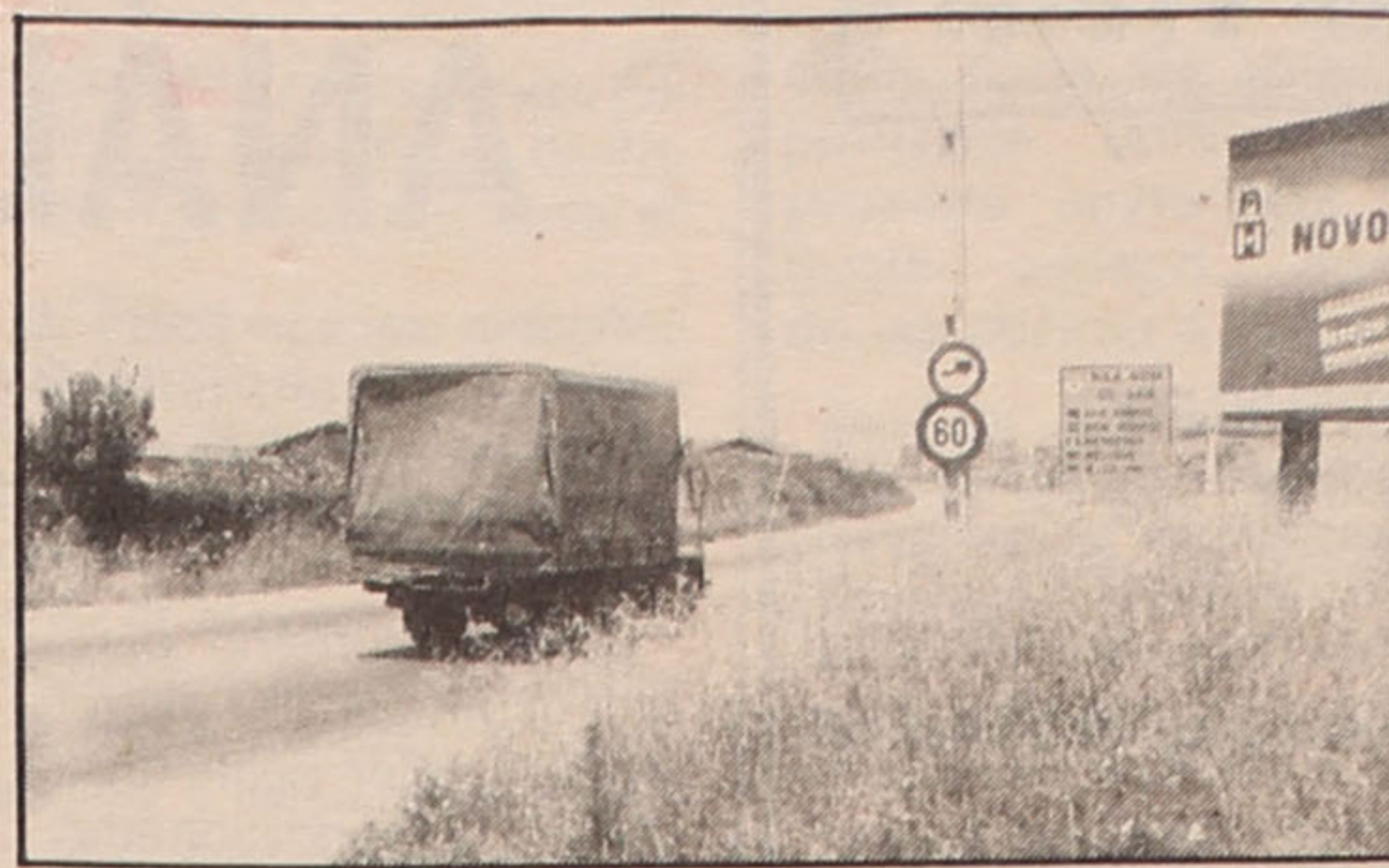
O DUAS DERROTAS EM
R FINAL DE ÉPOCA
T

PESCA

O CAE "PESCOU"
PRATA NA PÓVOA



LIGAÇÃO ESPINHO-GRANJA



Há semanas publicamos umas notas sobre este problema que agora se ilustra com uma fotografia tirada na estrada de ligação de Espinho à Granja.

Vê-se o sinal de proibição e uma viatura em transgressão, mas temos observado situações muito mais graves e a circulação de viaturas de carga mais pesadas.

As ruas de Espinho são afectadas por este tráfego e devem ser tomadas medidas eficazes que desencorajem quem transgride e eliminem o trânsito pesado.

ÁGUA

INAUGURADA A CONDUTA
SEIXO ALTO -
- NOGUEIRA DA REGEDOURA
PÁG. 5

DIA DO COMERCIANTE
EM ESPINHO

PÁG. 8

DELINQUENTE PERIGOSO
CAPTURADO

PÁG. 3

ÚLTIMA HORA

SEGURANÇA SOCIAL
PRIVATIZA I.O.S.?

Segundo informações de última hora recebida no "Maré Viva" está em curso um processo de privatização do infantário do I.O.S., o qual já foi visitado pelo provedor da Santa Casa da Misericórdia, entidade a quem a Segurança Social projectaria entregar o infantário.

Voltaremos ao assunto depois de mais precisa e pormenorizada informação.

agenda

FIM DE SEMANA

LIVROS

"NOS DEZ ANOS DA CONSTITUIÇÃO"

O livro com o título acima, recentemente editado pela I.N.-C.M., reúne textos que constituíram as comunicações apresentadas nas Jornadas de Direito Constitucional, promovidas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. O volume foi organizado pelo Prof. Jorge Miranda e dele constam comunicações dum conjunto de professores daquela Faculdade bem como uma comunicação do Prof. Gomes Canotilho da Faculdade de Direito de Coimbra. De entre os autores dos textos destacam-se os Profs. Freitas do Amaral, M. Rebelo de Sousa, Gonçalves Pereira e Miguel Galvão Teles.

Sendo certo que o livro interessa sobretudo a especialistas de Direito, mas como se aproxima uma revisão constitucional e como os temas constitucionais são motivo de preocupação dum público mais vasto, aqui fica esta referência na certeza de que muitos dos nossos leitores são pessoas que se incluem neste grupo.

CINEMA

Se o leitor é daqueles que não dispensa a sua sessão de cinema de vez em quando, saiba que tem à sua disposição em Espinho (nos próximos tempos) dois filmes daqueles que se poderiam classificar como filmes médios. Isto é, filmes com algum interesse mas que, de modo algum, se podem considerar como filmes a não perder. São eles "Terror na Auto-Estrada" de Robert Harmon e "Poltergeist II - O outro lado" de Brian Gibson. O primeiro é um filme claramente influenciado por Spielberg mas que está demasiado carregado pela violência e pelo sadismo. O segundo, que não é da responsabilidade da mesma equipa do primeiro filme, não tem a magia e a intensidade dramática daquele.

Mas se quer mesmo ver daqueles filmes "a não perder" então ainda tem no Porto os dois filmes de Oliver Stone, "Platoon" e "Salvador" e o filme de David Lynch "Blue Velvet".

TELEVISÃO

Precisamente hoje dia 25 de Junho a televisão oferece-nos, tal como já aconteceu no ano passado, um magnífico programa de música clássica. Trata-se da emissão organizada pela televisão italiana - RAI, transmitida de e para quase todo o mundo, com o título NOITE DE MÚSICA NO SOLSTÍCIO DE VERÃO. A participação portuguesa está a cargo de Maria João Pires que toca a Partita nº1 de Bach, em si bemol maior.

Boalã

- Ribeiro & Ribeiro, Lda. -

Fios para tricot nacionais e estrangeiros

Preços de armazém

Descontos especiais às tricotateiras

Loja 1- Rua 14, nº 647, tel. 722191 - Espinho

Loja 2- Centro Comercial Garrett

- Loja 15, tel. 54185 - Ovar

EM DESTAQUE

ANÁLISE SOCIAL

Acaba de ser posto à venda mais um número (o 94) da excelente revista "ANÁLISE SOCIAL".

Do seu sumário constam os artigos: "O exercício do poder político como acção condicionada", de Joaquim Aguiar; "Crise mundial e estratégias de desenvolvimento no Terceiro Mundo", de Mário Murteira.

lente estudo acerca da nossa História recente de Arlindo Manuel Caldeira, cujo título é: "O partido de Salazar: antecedentes, organização e funções da União Nacional (1926-34)", e um outro estudo de Ana Nunes de Almeida sobre "As mulheres e as Ciências Sociais". Completam o nú-

de Arlindo Manuel Caldeira. O primeiro é um artigo sobre sociologia política que vem na mesma linha dos temas que o seu autor tem vindo a desenvolver, quer em artigos de revistas quer em livros que tem publicado nos últimos tempos. O artigo do Prof. Mário Murteira é feito com base em notas de uma conferência que proferiu em Bissau em 1985 e cujo assunto já tinha também abordado numa outra conferência proferida na Universidade Eduardo Mondlane, no Maputo. O estudo de Arlindo Manuel Caldeira sobre os antecedentes, organização e funções da União Nacional nos primeiros tempos da sua existência, possibilita-nos uma visão do que foi o esforço feito pela Ditadura para encontrar uma força civil que lhe desse apoio e suporte popular. O estudo dos temas relacionados com esta questão são fundamentais para sermos capazes de compreender a nossa História recente e daí tirarmos as necessárias lições para o futuro.

A revista "Análise Social" tem já os seus créditos firmados no contexto editorial português, quer por força da variedade e riqueza dos assuntos abordados, quer pela categoria e competência dos seus responsáveis e colaboradores. A juntar a tudo isto é de notar o baixo preço dos seus números ordinários: 250 escudos.

análise social

número 94

O exercício do poder político como acção condicionada
Joaquim Aguiar

Crise mundial e estratégias de desenvolvimento no Terceiro Mundo
Mário Murteira

A produção industrial portuguesa, 1870-1914: estimativa de um índice
Jaime Reis

Mutação tecnológica e potencial inovador da indústria portuguesa
F. Gonçalves e J.M.G. Caraça

A União Nacional: antecedentes, organização e funções
Arlindo M. Caldeira

As mulheres e as Ciências Sociais: os sujeitos e os objectos de investigação
Ana Nunes de Almeida

Max Weber e a crise do paradigma positivista
José Pacheco Pereira

Racionalidade científica e racionalidade democrática
Juan Mozzicafredo

revista
do Instituto
de Ciências Sociais
da Universidade de Lisboa

terceira série vol. XXII, 1986 - 5.º

Terceiro Mundo", de Mário Murteira; "A produção industrial portuguesa, 1870-1914: estimativa de um índice", de Jaime Reis; "Mutação tecnológica e potencial inovador da indústria portuguesa", de F. Gonçalves e J.M.G. Caraça. Para além destes artigos, temos um exce-

mero as secções de "Opiniões e Debates" e de "Bibliografia".

Muito embora todos os artigos de estudos sejam, na sua diversidade, muito interessantes, permitimo-nos chamara a atenção para os artigos de Joaquim Aguiar e de Mário Murteira e para o estudo

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, COLWALL, etc.

Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.

CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, moveis, candeeiros, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Tel. 7643575 - PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 n.º 227/231 Tel. 722986 - ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:
Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.
SERVIMOS PARA FORA
R. 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. 724630

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.
Descontos especiais para empreiteiros.

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

ÚTEIS INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:
Hoje: "A melhor defesa" (M/12)
26 a 29: "Poltergeist - O outro lado" (M/16)
30 e 1: "Terror na auto-estrada" (M/18)

Sessões da Meia-noite:
Hoje: "Fantasias eróticas" (M/18)
Dia 26: "Terror em S. Salvador" (M/12)
Dia 27: "Vingança jurada" (M/16)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11.00 horas:
"Festival Tom & Jerry nº 1" (Todos).

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621

Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(Av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 25 Paiva
Sexta, 26 Higiene
Sábado, 27 G. Farmácia
Domingo, 28 Teixeira
Segunda, 29 Santos
Terça, 30 Paiva
Quarta, 1 Higiene

PARTICIPAÇÕES À PSP

DROGA

Passava da meia-noite quando a Polícia deteve, junto da piscina, José Cruz Oliveira, a cumprir serviço militar na Armada. Tinha na sua posse haxixe e, como medida de defesa da sua actividade ilegal, era também portador de uma navalha de ponta e mola com dez centímetros de lâmina e onze de cabo.

Também por posse de haxixe foi preso Fernando Joaquim da Silva, de Argoncilhe, Feira.

Tal como o marujo, foi presente ao Tribunal de Espinho para julgamento.

INSULTOS À AUTORIDADE

Por dirigir insultos a um agente (feminino) da P.S.P., foi detido Armando Garcia dos Santos, residente em Sêzede, Gaia.

O Tribunal de Espinho condenou-o a 30 dias de prisão remíveis a 200\$00 diários e a 45 dias de multa também à razão de 200\$00. Em alternativa sofrerá 66 dias de prisão, além do imposto de justiça e procuradoria que lhe custarão 1.500\$00.

ROUBO NA FEIRA SEMANAL

Queixou-se Lúcia Maria Felicidade António, moradora em Vila do Conde, de que na feira lhe furtaram uma pulseira com quatro libras e uma moeda de 50 pesos, tudo de ouro.

"RATOS" DE AUTOMÓVEIS

Apresentou queixa João Carlos Lima Curral, com morada em Espinho, por lhe terem levado, do interior do veículo que estacionara junto da residência, dois sistemas de soro e um extintor no valor de 3.600\$00.

São estas as ocorrências registadas na P.S.P. e respeitantes ao período de 10 a 16 do corrente.

DELINQUENTE PERIGOSO CAPTURADO

Era o dia 19 uma criança (0.30h), quando a P.S.P. prendeu na rua 20 Arménio Manuel Leite Dias, solteiro, de 22 anos, soldado do Regimento de Artilharia de Leiria, natural de Riomeão e residente no lugar do Monte, Nogueira da Regedoura.

Sob a ameaça de uma navalha, exigiu a Mariana Cristina Valente dos Santos Franco, de 21 anos, residente na citada artéria, que lhe entregasse tudo o que trazia, ameaçando-a de morte se gritasse. Chegou a apoderar-se de um porta-moedas de que a jovem era portadora. Entretanto os familiares da Mariana Cristina, apercebendo-se que algo de grave estava a ocorrer, saíram de casa em seu socorro e as coisas começaram a correr mal para o assaltante, até que a P.S.P. o deteve.

No mesmo dia o indivíduo tinha já furtado a Alice Manuela Ferreira Amaro um blusão avaliado em seis mil escudos.

Em 9 do mês corrente, cerca das 22 horas, fardado, agrediu Maria Alexandrina Fernandes Pena, tendo-lhe furtado um fio de ouro do valor de 50 contos.

No dia da captura apresentou queixa Amélia de Jesus que, junto da Corfi, havia sido agredida a murro pelo detido, para a roubar, tendo-lhe causado ferimentos.

O rol de acções deste incansável delinquente não fica por aqui. Em 16 de Março, também sob a ameaça de navalha, tentara roubar António de Jesus Pereira, rebentando a porta da residência da vítima por volta das 23.30 h. Logo a seguir o alvo foi Maria Armada de Jesus Amorim Figueiredo que ficou ferida no abdomen com uma navalhada.

No dia 26 de Abril, sempre com a navalha como arma de persuasão, levou da residência de João Paulo Trigo vários objectos no valor de 37 contos.

Para pessoa de 22 anos, e a cumprir o serviço militar, é palmarés de respeito. Decerto teríamos em breve a cidade em pânico se a sua prisão não se tivesse já verificado.

VIDA PARTIDÁRIA

CDU - ENCONTRO CONCELHIO

A Coligação Democrática Unitária, CDU, realizou o seu Encontro Concelhio no dia 17, à noite, no Salão Nobre da Piscina, aberto a todos os democratas e que teve cerca de uma centena de presenças.

A mesa foi constituída pelo dr. Teixeira Lopes, que presidiu por Vidal Pinto, da Comissão Política do C.C. do PCP e candidato da CDU por Aveiro, pelo candidato de Espinho, dr. Jorge Carvalho, pela operária textil Marta Silva, pelo professor Manuel Rocha, independente e vogal da Assembleia de Freguesia de Anta e pelo escritor dr. Marmelo e Silva.

Foram numerosas as intervenções que analisaram a situação social, que consideram má, o que atribuíram à política de direita que vem sendo realizada, e defendendo todas o voto na CDU. A intervenção do prof. Manuel Rocha e a saudação do eng. Hernani Barrosa, ambas vincando a liberdade de acção e de opinião que sempre tiveram no seio da APU, ao contrário do que foi alegado para acabar com esta força política, como afirmaram, e manifestando-se votantes na CDU, aconselharam que todos os que votaram APU votem na CDU, tendo estas palavras sido especialmente aplaudidas.

Uma proposta de MANIFESTO à População do Concelho de Espinho foi aprovada pelos presentes com uma alteração apresentada durante a realização do Encontro.

INFORMAÇÃO SINDICAL

CORTICEIROS LUTAM PELO CCTV

Reunidos em sessão plenária no dia 17 de Junho, pelas 13 horas, na sede do Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte, sito em Santa Maria de Lamas, os dirigentes, delegados sindicais e membros de comissões de trabalhadores decidiram aprovar a seguinte moção:

1º—Considerando que o patronato se recusa a melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores corticeiros e as suas condições de trabalho;

2º— Considerando que ao não evoluir na sua posição, a Comissão Negociadora Patronal manifestou na presente negociação uma atitude de total desprezo por toda a classe trabalhadora corticeira;

Os dirigentes, delegados sindicais e membros das comissões de trabalhadores, decidem:

a) Repudiar veementemente qualquer tentativa de imposição de tecto salarial, bem como a sua não disponibilidade para negociar as regalias sociais apresentadas na proposta sindical.

b) Exigir que na tentativa de conciliação o patronato e o Ministério do Trabalho assumam as suas responsabilidades na obtenção de um CCTV mais digno e mais justo para os trabalhadores do sector.

c) Advertir que os organismos representativos dos trabalhadores irão accionar todos os mecanismos legais e constitucionais ao seu alcance, designadamente o recurso a formas superiores de luta, para dar resposta à dureza e intransigência do patronato.

COOPERATIVA NASCENTE TUBO DE ENSAIO

Ao retomar as suas actividades, o Clube Juvenil Tubo de Ensaio propõe à juventude espinhense uma noite diferente. Será já na próxima sexta-feira, dia 26, que as portas daquele espaço, agora totalmente remodelado, se abrirão a todos os interessados.

Música ao vivo será o programa da noite com o grupo "Nomeprogrupo" que se inscreve na área da recente música moderna portuguesa

DEBATE

"OS TÊXTEIS E A CEE"

No Auditório da Nascente, promovido pela CDU, realizou-se um debate sobre o tema "Os Têxteis e a CEE", com duas dezenas de assistentes. O dr. Jorge Carvalho e o eng.º Carlos Pimpão, candidato da CDU para as eleições ao Parlamento Europeu, teceram várias considerações segundo as quais a adesão é negativa e até em aspectos cujas perspectivas se esperavam favoráveis, como seja nos "Têxteis".

Houve uma razoável participação que provocou esclarecimentos dos elementos da mesa, que foi presidida pelo prof. Fausto Neves.

Terminaram apelando ao voto nos candidatos da CDU para o Parlamento Europeu, dizendo que seriam os que estavam em melhores condições de defender a renegociação dos acordos feitos, por não estarem comprometidos com o processo de adesão.

ABRIU EM ESPINHO PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha
Handicraft • Gifts • Flores para todos os fins •
Plantas • Arranjos em flores secas • Artesanato •
Linhos e Bordados • Dried Flowers
Rua 14, nº 756 — 4500 Espinho

IRIS

PRONTO-A-VESTIR
MODA JOVEM

GRANDE VARIEDADE
EM BIJUTARIA
NACIONAL E ESTRANGEIRA

Rua 14, nº 740 • ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 nº 582 - 1.º Dto.
Telef. 721810 — ESPINHO

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático.
Massagens de Estética
Recuperação, reeducação e ginástica
Rua 18 nº 482 - Tel. 720904
ESPINHO

NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES ADVOGADO

Resid.: Rua 28 nº 1004
Telef. 721019
Escrit.: Av. 24 nº 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

Termas das Caldas de São Jorge Princesa das Termas de Portugal ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14

Termas das Caldas de São Jorge • Telef. 91227

HISTÓRIAS DA MINHA OCIDENTAL PRAIA LUSITANA

6 – OS JOGOS DA INFÂNCIA

Em Outubro era o tempo do pião. Animadas "rodinhas de botões" aconteciam ali ao cimo da rua dezanove, a dois passos da rua dezoito, num pedaço de passeio ainda não cimentado e, por isso, terreno ideal para a modalidade.

Exibiam-se piões "peninha" pintados a lápis de cor pela ternura dos donos. Jogados com o auxílio das "faniqueiras", eilos que "vungavam" na terra antes do assalto aos botões colocados no centro duma circunferência desenhada a olho. Duas ou três "bicadas" e a "pampa" final e lá voavam os botões do círculo. Partindo paga, do ar bolso, "crela" meio, eram algumas das regras deste esplêndido jogo da minha infância. E no ar ficava o solene aviso do jogador quando atirava o pião: "... arruma canelas que o meu pião vai a elas..."

O pião era um dos mais importantes jogos da rua dezoito mas não era, naturalmente, o único. Havia o "eixo-trincela" (será esta a ortografia correcta?) com uma extensa lenga-lenga desde "uma na mula" até ao último "buscar água para a máquina" em que a malta ia ao pé coxinho encher a boca de água àquela fonte junto ao parque e regressava para só despejar o líquido depois do salto.

As "barrinhas" disputadas nos largos passeios da nossa rua com a bola de pano feita com arte e carinho. As futeboladas mais sérias no Campo da Feira, na relva do Parque e, mais raramente, nos "Peludos".

O pilha-salvar, o hóquei sem patins, o jogo das cabeçadas, o carolo, as corridas à volta do quarteirão, a "Volta a Portugal" disputada no passeio com as imprescindíveis sa-meiras.

Era o nosso mundo.

O mais querido jogo da minha infância, um dos menos conhecidos, mas um dos mais populares da nossa rua dezoito era a bilharda.

O equipamento exigido circunscrevia-se a uma acha que não fosse disforme e que, portanto, permitisse ser talhada até se aproximar vagamente da "raqueta" utilizada no ténis de mesa. Havia "artesãos" famosos na confecção deste

instrumento a que se dava o nome de "batalha". A "bilharda" era um pau aguçado nas duas extremidades, uma espécie de lápis muito grosso e afiado por igual nos dois extremos.

Dois intervenientes bastavam para o jogo. Além deles era precisa uma rua com espaço e um círculo feito com giz branco, ou, mais vulgarmente, com os restos de um tijolo.

É uma delícia descrever e, naturalmente, lembrar este inesquecível passatempo da infância, este encantador jogo provavelmente desconhecido da miudagem "computorizada", mas certamente disposta a aprender esta velha modalidade da minha rua.

O objectivo ou objectivos do jogo eram de fácil compreensão. Um dos participantes ficava no círculo com a batalha, enquanto o adversário se colocava à distância que entendesse. O jogo começava com uma raquetada, neste caso uma batalhada dada pelo possuidor da batalha que atirava a bilharda o mais longe e o mais fora do alcance do outro interveniente. Este, caso conseguisse agarrar a bilharda no ar, tomava de imediato o lugar do seu opositor. Se a bilharda caía no chão, então o jogador atirava-a com a finalidade de a colocar dentro do círculo o que, a acontecer, determinava igualmente a troca de posições dos parceiros.

Era mais ou menos assim o jogo da bilharda, modalidade que, na rua dezoito, atingiu o estatuto de desporto grande, e que teve alguns bons intérpretes que só não chegaram à desejada e merecida internacionalização porque o nosso país era discriminado além-fronteiras e, especialmente nas Nações Unidas.

Aqui fica a história da bilharda e algumas recordações das famosas jogatanas nas curtas tardes de Inverno naquela rua dezoito onde a vida fervia.

ALBERTO FERNANDO M. CAMACHO

N.R. — Este original só é hoje publicado porque, embora carimbado pelas 18 horas de 11 de Junho de 1987 nos CTT do Cartacho, o sobrescrito em que vinha encerrado só foi depositado pelo correio na morada do destinatário, em Espinho, pelas 14,30 de 17 de Junho de 1987.

CREPÚSCULO BÁRBARO



Ergue-se ao longe a sinuosa cordilheira biombo verde-escuro gigantesco. Montanhas estendidas e dispersas lembram uma outra escala que ruisse ante a fulminação colérica de Zeus...

O drama do ocaso em breve tem seu curso.

O Sol — O Monstro Incendiário lança no céu as rubras labaredas tingindo de fogo o dorso das montanhas laiva de sangue as dobras das vertentes.

O calor — o horrível calor escalda.

É em delírio tudo quanto existe e um turpor mortal há-de invadir a terra.

O humano ser não sente a nostalgia nem os estados mórbidos da alma: só a tortura lenta da matéria que em frémios palpita na agonia.

Prometheu

o torpe semi-deus

— o gémeo irmão do Monstro Incendiário que aos homens revelou um mísero segredo

— maldito seja ele, maldito seja!

O calor

— o horrível calor abraza.

Nem temperança do vento
nem refrigério da briza
nem a carícia do sopro
nem o afago da aragem...

Ó meu irmão branco! Esta fornalha ciclópica tudo queima, tudo — até a alma!

Uma gralha agoirenta fende o ar a grasnar...

Vem por fim a prostração das coisas a desolação e pungente quietude.

A Natureza jaz entorpecida
um lúgubre silêncio envolve a terra.

Só então

— a nossa alma acorda e chora...

FELISBERTO FERREIRINHA

CAFÉ e RESTAURANTE
COPÉLIA
Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos
R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

O RECANTO
ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS
Mobiliário Artístico
e Decorações
Rua 12, n.º 593 — ESPINHO
Telef. 723299

VISTA OS SEUS FILHOS
NA
BOUTIQUE MI
Telef. 724174
Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

JORGE RELVAS
MULTICOISAS
DISCOTECA - RELOJARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.
AVENIDA 24 N.º 217

Raseunhos



Quando isto for lido, já lá vai, bem intensamente gozada pela gente foliona, mais uma noiteada de São João. Nanja por mim, que para tal já estou aposentado vão lá uns anitos. As minhas pernas não dão para a folgança de calcorrear ruas e ruas do Porto, intervalar com uns nacos de anho e uns goles de tinto bem grosso, chegar a casa a cheirar a alho quando o sol já é um senhor a inundar-nos de quentura e luz.

Nunca fui muito destas coisas de loucura colectiva a fingir alegria ou a sê-la autenticamente. Mesmo sem calos, receava que mos pisassem e fugia das multidões como Satanás da cruz. Manobrado em muita coisa, nisso de magotes de gente não embarcava eu. Lembra-me, quando andava pelos bancos do curso liceal, que em certa noiteada de São João, me obrigavam a aturar, me meti pela Alexandre Herculano rumo às Fontainhas. Ainda hoje não sei como é que acabei por desaguar no Jardim de São Lázaro, quase duas horas depois, sem para isso a minha vontade ter metido prego nem estopa. O meu trajecto foi ditado contra toda a minha vontade, imposto pelo fluir das marés de gente que por ali andava ao-deus-dará.

Se desde então os festejos sanjoaninos pouco me diziam, foi altura de passarem a nada significar. Até que uma bela noite, já homem mais que maduro, decidi meter-me num qualquer

comboio lá por volta da meia noite. Saído em São Bento, senti-me logo contagiado pelo bulício ruidoso das ruas centrais, onde todo o país parecia ter-se concentrado, tanta era a gente. Ilha deserta naquele oceano de gente que pulava, dançava, cantava, berrava, se agredia com mútua alegria tendo por armas alhos porros, cravos, martelinhos de plástico, molhos de erva perfumada, sem bandeiras de partidos políticos, sem flâmulas de clubes desportivos, sem distinções de fatos elegantes ou gangas com nódoas do trabalho, gravatas bem arrumadas ou camisetas sem mangas, carecas luzidas ou cabeleiras bem fartas, velhices jarretas ou mocidades esfuizantes. Eu estava lá só, nunca tive foi tantos amigos. E fiquei freguês por uns tempos, só que o caruncho se zangou com tais folias e me acabou com noiteadas destas ou de outra qualquer espécie.

Mas que tenho pena, lá isso tenho, de não poder voltar ao prazer completo desta folgação tripeira, antes ficar de tromba caída e a pensar numa quadra grudada à minha memória desde os meus tempos de menino e moço:

Na noite de S. João
É tristonho o desvario:
Até dos próprios foguetes
correm lágrimas a fio!

CARLOS P. MORAIS

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA
de **José Gomes Fernandes**

RUA 8 N.º 589 — LOJAS 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
Telef. 724290

EX-GERÊNCIA DA VALLY

O Forno de Espinho

DE
GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água
Rua 19 n.º 1278 — ESPINHO — Tel. 725338

DIA DA CIDADE

As comemorações do Dia da Cidade não tiveram um programa digno da efeméride. Foram poucas as iniciativas levadas a cabo pela edilidade espinhense. O pelouro do Desporto, muitas vezes criticado e com razão pelo seu pouco empenhamento nas manifestações de índole desportiva ao longo do ano, foi ainda assim o que se mostrou mais activo.



No aspecto cultural contou-se com a participação do Teatro Popular de Espinho, da Cooperativa de Acção Cultural Nascente, que com a representação da peça "As Feras", de Manuel Laranjeira, nos revelou um punhado de jovens espinhenses cheios de qualidades num óptimo espectáculo teatral. A actuação de bandas de música do concelho preenche o seu espaço tradicional e indispensável. É de facto pouco para uma efeméride que merecia maior diversidade.

O acto mais significativo, ainda que nos pareça ter sido metido à pressão nas comemora-

ções, pois não constava do programa oficial, foi a inauguração simbólica da conduta Seixo Alvo-Nogueira da Regedoura, que passará a abastecer de água todo o concelho de Espinho. Também coincidente com o Dia da Cidade foi o fecho ao trânsito da rua 19, entre a rua 20 e o largo da Graciosa, que fora já decidido há quase quatro anos. Passado o período experimental de seis meses pensa a Câmara levar a efeito algumas acções de embelezamento na zona, que poderão tornar a rua 19 em mais espaço de lazer em Espinho. Ao que nos foi dito projectos não faltam.

A todas as manifestações estiveram presentes todos os membros da vereação, à excepção de José Fonseca que encontrando-se a leccionar em Lamas não pôde estar presente. Também o presidente da Câmara não compareceu à sessão de entrega de prémios aos melhores atletas espinhenses do ano, por se ter ausentado ao fim do dia para Lisboa, onde no dia seguinte ia tratar de assuntos da edilidade.

Embora com um ou outro senão o programa foi cumprido conforme o previsto.

FASE DO TORNEIO DE MINI-VOLEIBOL

Assim, desde manhã cedo, no campo do Rio Largo, mais de quatrocentas crianças participaram no torneio de mini-voleibol, enquanto mais cinquenta crianças participavam no hóquei de seis. Nesta modalidade não foi possível pôr mais crianças em actividade uma vez que a Federação não prestou o apoio que lhe foi solicitado.

Na parte da tarde houve o concerto programado com bandas de música do concelho de Espinho e a já falada inauguração da conduta de Seixo Alvo-Nogueira da Regedoura, sem que a imprensa, pelo menos a local, na sua totalidade tivesse sido alertada para o evento.

A noite realizou-se num restaurante da cidade o jantar de homenagem aos melhores atletas espinhenses, seguido de sessão solene nos Paços do Concelho que serviu para a entrega dos prémios aos galardoados. Entretanto defrontaram-se duas equipas de hóquei em patins da AAE e do Infante de Sagres

e exibiram-se as classes de patinagem artística da AAE e o par campeão nacional do F.C. Porto.

Na sessão solene presidida pela vereadora Elsa Tavares estiveram presentes entre outras as seguintes figuras espinhenses: presidente da Assembleia Municipal, dr. Ferreira de Campos, dr. Azevedo Brandão, vereador da Cultura, Rolando de Sousa, vereador a tempo inteiro, dr. José Peralta, deputado da Assembleia Municipal, Amândio e Garcia, jogador e treinador adjunto do SCE. O elogio aos galardoados foi feito pela vereadora Elsa Tavares que diria a dado passo: "Estamos aqui para homenagear e premiar os desportistas que ao longo do ano de 86 mais se destacaram no desporto espinhense. É um facto que muito nos satisfaz realizar, não só pelo que ele simboliza de homenagem justa e merecida, mas também porque pensamos que é um incentivo para todos os que agora foram galar-

doados e para aqueles que estão agora a iniciar a sua actividade desportiva nas mais diversas modalidades. Quero aproveitar a oportunidade para também felicitar aqueles que não tendo sido galardoados mas que ao longo do ano foram verdadeiros desportistas. Para vocês é para eles as minhas felicitações".

Seguiu-se depois um curto diálogo entre alguns dos presentes e elementos da mesa, onde foram abordados temas inerentes ao desporto espinhense.

Isto foi o que demais significativo houve nas comemorações do Dia da Cidade, que não teve a adesão em termos de participação das gentes espinhenses. Seria bom que para o ano a Câmara, entidade e responsável pelas comemorações, a tempo e horas organizasse um programa capaz de mobilizar a população. Talvez a inclusão no Dia da Cidade dos jogos populares tradicionais não fosse má ideia.

ÁGUA: ESPINHO NÃO VOLTA A TER PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO ATÉ AO ANO 2020

Com a presença dos presidentes das Câmaras de Gaia e Espinho foi inaugurada simbolicamente no Dia da Cidade a conduta Seixo Alvo-Nogueira da Regedoura. Com a entrada definitiva em funcionamento da conduta agora inaugurada julga a edilidade espinhense resolver os problemas da água no concelho até ao ano 2020. Saber a veracidade desta questão e como será a distribuição de ora em diante, foi o motivo para uma pequena conversa com o vereador Valdemar Ribeiro, que começou por nos afirmar:

"Inaugurámos simbólica-

mente de se reparar e alargar a antiga conduta que vem pelo litoral desde Gaia, ficando esta depois de pronta como alternativa a uma eventual avaria da agora inaugurada. Essa é também a ideia de Valdemar Ribeiro. "Já há um pedido de participação ao FEDER feito pela Câmara de Gaia que aponta para uma recuperação total da antiga conduta, que depois de reparada ficará com o dobro de capacidade de abastecimento de água do até então conseguido".

A população de Espinho e quem nos visita na época balnear deixará assim nos próximos anos de ter preo-

tada pela canalização foi preciso adaptar uma válvula redutora para quebrar a pressão que normalmente seria descarregada nos tais depósitos. Resolvido que foi este problema, só falta saber quando e como será feito o abastecimento através da conduta de Seixo Alvo-Nogueira da Regedoura. Essa a questão que por fim colocámos ao nosso interlocutor: "A ligação para a cidade já está feita e a água já chega neste momento a Espinho. A cidade já pode ser abastecida pela conduta inaugurada. As nossas canalizações já estão prontas, graças ao nosso pesso-



mente no Dia da Cidade a conduta de Seixo Alvo-Nogueira da Regedoura, acabando-se assim com a falta de água no concelho até ao ano 2020, conforme opinião expressa pelos técnicos responsáveis, a não ser que aconteça algo de muito grave que não foi nem poderia ser previsto. Eu não sou assim tão optimista e apontarei para o ano 2000, visto que Espinho está a crescer populacionalmente e a ter hábitos higiénicos com índices elevados".

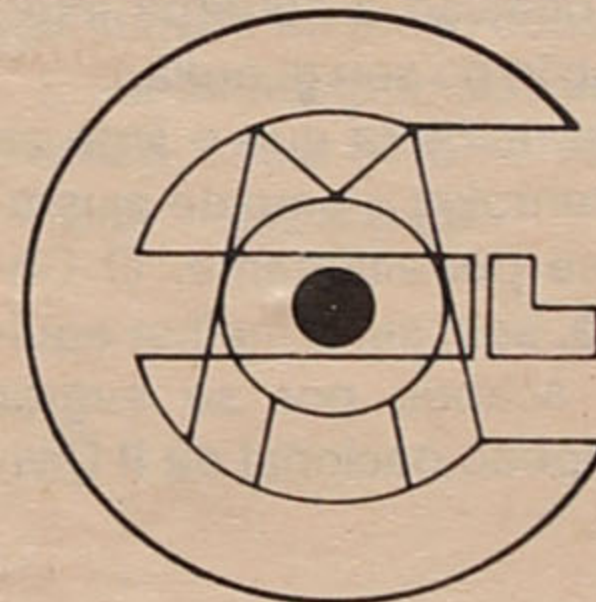
Com a entrada em funcionamento da nova conduta há agora finalmente a hipóte-

cupação quanto à costurada falta de água no Verão. "Espinho, cidade ordenada onde dá gosto viver, bem merece esta obra agora concluída e que em boa hora foi começada pelo anterior executivo", diria Valdemar Ribeiro.

Os depósitos/reservatórios ainda não estão prontos, visto ter havido um pequeno problema que se teve de resolver com a Câmara de Vila da Feira, entidade que ofereceu os terrenos onde os mesmos estão a ser levantados. Como a pressão a que a água chega a Nogueira (22 kg) é superior à supor-

al dos serviços das águas que o ano passado nem teve férias em Agosto para se poder aproveitar o tempo seco que nos permitiu acabar com a maior brevidade a obra. Este pessoal que muitas vezes é acusado de não render, teve neste caso (abertura das valas) uma acção digna de registo".

Finalmente parece que Espinho, terra da beira-mar, vai deixar de ter problemas quanto ao abastecimento de água, que muito têm afligido a sua população nas últimas épocas estivais.



ERNESTO, OLIVEIRA & MAIA, Lda

Materiais de Construção e Utilidades Domésticas

ÂNGULO DAS RUAS 18 e 21 – TELEF. 720642
4501 ESPINHO CODEX – APARTADO 53

Servimos com Qualidade • Esperamos a sua Visita • Muito Obrigado

FUTEBOL

Espinho, 2 – Setúbal, 3 SADINOS MAIS FORTES

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho. Árbitro: Sampa Santos (Lisboa), auxiliado por Carlos Pires (banca) e Ildefonso Gomes (superior).

ESPINHO – Silvino; Eliseu, Amândio (cap.), Ralph e Rodolfo Coutinho (Zé Albano, aos 56m); Manuel Jorge, Luis Manuel e Da Silva (Zé da Pinta, aos 60m); Pita, Simões e Vitorino.

SETÚBAL – Meszaros; Crisanto, Mota, Quim e Jesus; Miguel Ângelo, Hernâni e Masside; Aparício, Roçadas (cap.) e Vitor Madeira.

Disciplina: Cartões amarelos para Roçadas (aos 28 m) e Miguel Ângelo (66 m).

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Luis Manuel (aos 25 m), Jesus (aos 38 m), Vitor Madeira (56 m), Masside (75 m) e Zé da Pinta (aos 81 m).

As duas equipas iniciaram

a partida com objectivos bem diferentes. Ao Espinho competia atacar na mira de vencer o jogo e se possível anular a desvantagem do primeiro encontro e aos setubalenses estava destinada a tarefa de anular as investidas da equipa local. Foi neste enquadramento que decorreram os primeiros minutos da contenda.

A jogar a favor do vento os espinhenses eram mais perigosos e aos vinte e cinco minutos Luis Manuel pôs a sua equipa em vantagem. Os locais desfrutaram ainda de mais algumas oportunidades, mas seriam os visitantes a fazer a igualdade ainda no primeiro tempo, com algumas culpas para a defensiva dos "tigres" que não tiveram discernimento para afastar a bola depois de um longo lançamento da linha la-

teral.

No segundo tempo, agora a jogar a favor do vento, os setubalenses dominaram por completo e com toda a naturalidade se adiantaram no marcador, para depois chegarem ao 3-1. Em ambos os golos a defensiva local não ficou isenta de erros.

Os locais fizeram um "forcing" nos minutos finais na tentativa de darem a volta ao resultado, mas só por uma vez conseguiram alvejar com êxito as redes do guarda-linha magiar ao serviço do Vitória de Setúbal.

Pelo futebol produzido ao longo dos noventa minutos pelas duas equipas a vitória assenta bem aos setubalenses que se apresentaram em Espinho com outro andamento.

Covilhã, 1 – Espinho, 0

ESPINHENSES NÃO ESTRAGAM FESTA DOS SERRANOS

Jogo no Estádio Santos Pinto, na Covilhã. Árbitro: Alder Dante (Santarém), auxiliado por Fernando Vacas (banca) e Carlos Neves (peão).

COVILHÃ – Balseiro; Poncho (Inácio Brito, aos 70 m), Marcelino, Juanico (cap.) e Pedro Moiteiro (Jorge Coutinho, aos 39 m); Paulo Roberto, Celso Maciel, Carlos Alberto e Craveiro; Cavaleiro e Babá.

ESPINHO – Silvino; Eliseu, Amândio (cap.) e Rodolfo Coutinho; Luis Manuel, Da Rosa (Zé da Pinta, aos 80 m), Manuel Jorge e Simões; Vitorino e Pita (Zé Albano, no início do segundo tempo).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Costa, aos 80 m.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Carlos Alberto (aos 73 m).

Muito teve que suar o Sporting da Covilhã para conseguir levar de vencida a tur-

ma espinhense neste derradeiro jogo de apuramento do campeão nacional da II Divisão.

Acusando em demasia as responsabilidades do jogo, os serranos não conseguiram explicar um futebol que fosse capaz de incomodar Silvino e seus pares. Nos primeiros minutos foram os espinhenses quem mais atacou, criando pelo meio algumas oportunidades de golo, que no entanto não eram concretizadas.

Cumprindo com rigor o esquema engendrado por Garcia (Quinito esteve ausente, ao que parece para o Brasil onde foi observar um outro jogador que foram, indicados aos responsáveis espinhenses), os visitantes manietavam o seu adversário. Apercebendo-se do adormecimento dos seus pupilos, Vieira Nunes cedo fez alterações ao xadrez da sua equipa, sem no entanto

conseguir daí um maior rendimento do conjunto.

Foi preciso chegar a segunda parte para finalmente os locais tomarem a iniciativa do jogo e a surgirem com algum perigo junto de Silvino que com defesas vistas lá foi conseguindo manter intactas as suas redes.

Mas como água mole em pedra dura tanto dá até que fura, as redes de Silvino lá acabaram por ser violadas quando se estava quase a entrar nos últimos quinze minutos.

Em desvantagem no marcador os espinhenses vieram ainda para o ataque e já muito perto do fim estiveram quase a empatar, valendo na ocasião a soberba intervenção do seu guarda-linha.

Da maneira que o jogo se desenrolou o empate ajustava-se perfeitamente. O Covilhã, sem ser a melhor equipa, acabou por se sagrar campeão nacional da II Divisão.

III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESPORTOS COLECTIVOS

Durante três dias (sexta, sábado e domingo) com a presença de figuras destacadas do panorama desportivo nacional e internacional, como são os casos de Marcelo Faina, Roberto Colli (italianos), Gideon Ariel e Charles Dillman (americanos), decorreu na Sala de Congressos do Casino de Espinhop o terceiro Seminário Internacional de Desportos Colectivos.

Estiveram presentes cerca de duas centenas de participantes, na sua maioria professores de educação física e ao mesmo tempo responsáveis por modalidades bem do agrado do público português, como é o caso do basquetebol, andebol e voleibol. Entre os presentes estavam Carlos Prata, campeão nacional de voleibol pelo Sp. Espinho, António Cunha, campeão nacional de andebol pelo ABC de Braga, António Feliciano, responsável pelo futebol juvenil do

F.C. do Porto, e o professor Jorge Araújo, treinador de basquetebol do F.C. do Porto, principal responsável por esta organização.

Os trabalhos do primeiro dia foram unicamente dedicados aos portugueses. Das várias intervenções feitas ficou a ideia de que os técnicos portugueses têm evoluído de forma brilhante no aspecto de novas metodologias de treino e preparo dos atletas até ao mais pequeno pormenor, contribuindo assim de maneira significativa para o crescimento e desenvolvimento do desporto em Portugal.

Mas o "show" começaria no dia seguinte com as intervenções de italianos e norte-americanos, que foram demonstrando por intermédio de diapositivos os conhecimentos que adquiriram através de investigações que têm feito e muito têm contribuído para um significati-

vo melhoramento do desporto nos seus países.

Se as intervenções de Faina e Colli, do Instituto de Ciências e Desportos de Itália, deixaram os presentes mudos e quedos, as intervenções dos americanos com as suas teorias sobre a aplicação da alta tecnologia no desporto e o treino computadorizado deixou todos boquiabertos. Perante o assombro dos presentes foi exibida por Ariel uma máquina computadorizada, utilizada para treinar atletas olímpicos na América. Até um censor para avaliar o grau de concentração dos atletas é já utilizado na América junto dos atletas de alta competição.

Enfim, como em tudo, também no desporto estamos muito longe de acompanhar as altas tecnologias que hoje regem o homem.

GINÁSTICA

Saraus do SCE e AAE

beleza e côr na Festa de Ginástica

Os dois clubes mais representativos de Espinho levaram a efeito no passado sábado, o Espinho na parte da tarde e a AAE à noite, os seus saraus de encerramento da época gímnica de 86/87.

Com os pavilhões completamente cheios de um público que se mostrou satisfeito, desfilaram durante duas horas, em belos esquemas previamente ensaiados, todos os ginastas de cada um

dos clubes.

Os saraus principiaram com o desfile de todas as classes, seguindo-se depois a apresentação dos esquemas que trouxeram vida, alegria e cor à festa da ginástica.

No sarau do Espinho, apesar de tudo ter corrido bem e com muita alegria, notou-se a falta da complementaridade extra desportiva habitual, como a locução anunciadora dos exercícios que se

iam sucedendo e ausência de ornamentação adequada. Quanto ao sarau da Académica, pareceu-nos com mais ritmo e mais bem estruturado, sem no entanto ultrapassar a beleza dos esquemas do Espinho.

Foi assim encerrada uma época que se prolongou desde o princípio de Outubro do ano passado, período durante o qual treinadores, monitores e atletas deram o seu melhor.

PESCA

CAE "PESCOU" PRATA NA PÓVOA

A secção de Pesca do Clube Académico de Espinho deslocou-se no passado dia 14 à Póvoa de Varzim, onde participou no IV Concurso Internacional Luso-Galaico de Pesca Desportiva de Mar, organizado pelo Naval Povoense, clube prestigiado da cidade poveira.

Os pescadores académicos estiveram em grande plano, ao conseguirem a proeza de classificar onze pescadores entre os primeiros cinquenta, classificando-se

em primeiro lugar por clubes, conquistando uma valiosa taça de prata, atribuída pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Foi também primeiro e quinto por equipas, valendo o primeiro lugar outra valiosa taça de prata.

Seguem-se as classificações individuais e colectivas:

1º – Manuel Chilro; 2º – Fernando Oliveira; 3º – Jaime Mota; 22º – Acácio; 23º – José Carlos; 27º – Jorge Rios;

37º – António Mendes; 44º – António Caneira; 48º – Vital Peixoto e 50º – Adelino Fernando.

Maior quantidade de peixe – Manuel Chilro.

Senhoras: 3ª – Maria Aurora.

Clubes: 1º – CAE
Equipas: 1º – CAE (Equipa B) e 5ª CAE (Equipa A).

Entretanto, no próximo dia 28, a secção vai tomar parte no grandioso Concurso Internacional do Clube Desportivo da Póvoa de Varzim.

AAE PRESTA HOMENAGEM A AMARO LIMA

A secção de Hóquei em Campo da Associação Académica de Espinho vai prestar justa homenagem ao seu antigo atleta e actual responsável pelas camadas jovens do clube.

Antigo atleta de voleibol (no SCE) e de hóquei em campo, teve ainda Amaro Lima tempo para ser dirigente da Académica, sendo agora colaborador no programa conselho de divulgação da

modalidade. Por tudo isto pensou a AAE haver motivo que justificasse a homenagem que agora lhe vai ser prestada.

Da homenagem faz parte a realização de alguns jogos de hóquei em campo, que terão o seguinte programa:

SÁBADO, dia 27:
15.00 Horas – AAE-Estrela e Vigorosa Sport.
16.30 Horas – AAE-Sport Club do Porto (veteranos).

18.00 Horas – C.F. Canelas-Grupo Dramático D. Cascais.

DOMINGO, dia 28:

09.00 Horas – Jogo entre vencedores.

10.30 Horas – Jogo entre vencedores.

12.30 Horas – Distribuição de prémios no Pav. Arqº Jerónimo Reis.

Os jogos são em Cassufas.

PASSA-SE

CROISSANTERIE, PIZZARIA
E GELATERIA

CENTRO COMERCIAL GARRET – OVAR

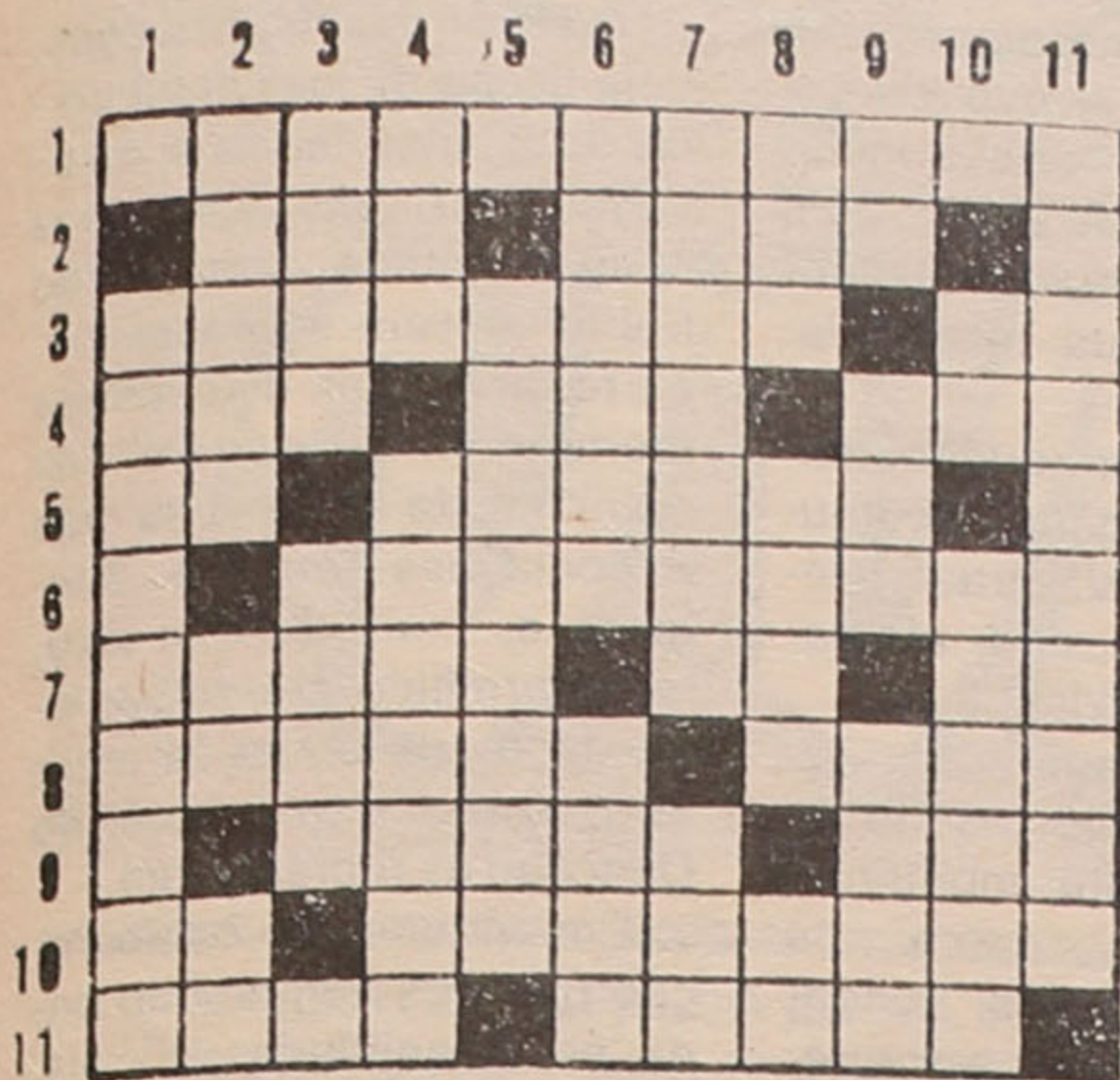
Contactar tel. 52827

PASSA-SE

Magnífico estabelecimento "Centro de Estética/Cabeleireiro", com possibilidade de mudança de ramo, lugar central em Espinho, por motivo de ausência do proprietário. Contactar pelos telefones 725157 ou 723935.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 201



Energias; vazias. 7- Óbolos; época. 8- Prefixo de igualdade; peruano antigo; Antes de cristo. 9- Letra grega; abreviação de matemática; dança minhota. 10- Cobre para os químicos; mostrem. 11- Egoísmo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 200

HORIZONTAIS:

1- Cantar, filas, cassar. 2- Pico, remam, marés, upas. 3- Amorfo, ilógico, apresa. 4- Torta, prologais, adros. 5- Derruí, Ana, deitar. 6- Oco, termo, doida, ave. 7- Al, pata, vário, Sado, és. 8- Übere, conotam, danas. 9- Abar, MLI, ONU, ate, ergo. 10- Penca, ena, pró, grãos. 11- Duzentos, comparam. 12- Obeso, hás, roa, arado. 13- Aras, pare, SOS, Ria, edis. 14- Arado, acomete, unias. 15- És, orla, amima, atas, Ca. 16- Mac, épico, loros, cor. 17- Ignara, ror, borato. 18- Aturo, assinarei, irisa. 19- Tamisa, tomates, asaras. 20- Abel, isola, apara, iota. 21- Usaras, aroma, presa.

VERTICAIS:

1- Patroa, aproa, empata. 2- Cimo, clube, brasa, tabu. 3- Acordo, bandejar, ciúmes. 4- Norte, percussão, grila. 5- Fartar, azo, drenos. 6- Aro, retém, polpa, aia. 7- Ré, pura, lenha, aira, SS. 8- Mirim, cintara, casto. 9- Faló, ovo, aos, cão, sola. 10- Imola, ano, som, rimar. 11- Gongrona, comilona. 12- Amiga, itu, sem, ratam. 13- Saca, doa, pôr, tal, repa. 14- Roído, mármore, obesa. 15- Cê, seis, topai, aros, RP. 16- Asa, idade, autor, Aar. 17- Patada, grã, nasais. 18- Surda, onerareis, trais. 19- Aperra, aramada, coiros. 20- Raso, vesgo, disco, Sata. 21- Sasses, ossos, arrasa.

HORIZONTAIS:

1- Frasqueiras. 2- Dá crédito; a clavícula é um. 3- Ratifico; cloro para os químicos. 4- Junto; ferro temperado; muito. 5- O fim do cabo; a bota da Europa. 6- Trapaceiros. 7- Quati; no meio dos cascos; onze romanos. 8- Mitigo; a segunda dinastia. 9- Imperador da Etiópia; conhecida multinacional dos computadores. 10- Céu; ponha aqui asararão. 11- Tantas são as faces do cubo; tiram.

VERTICAIS:

1- Acharas o volume. 2- Sem som; abreviatura usada em música; nota musical. 3- Grega que exprime a ideia de nariz; diz. 4- Iniciais da aviação militar britânica; grandes punhais turcos. 5- Tratamentos clínicos. 6-

Pequenos contos da minha lembrança

O "TI" FEJÃO

Mesmo ao lado da casa da minha avó Carolina, morava o velho Fejão. Era assim que eu lhe chamava em criança; foi assim que lhe chamei enquanto viveu.

O Fejão tinha seis filhos: quatro rapazes e duas raparigas. O António, o meu predilecto pois me levava no quadro da bicicleta a dar grandes passeios, a Rosa, a mais velha, a Maria, a Olga e os outros cujos nomes já esqueci.

A Olga andava na mestra e eu, quando estava de férias em casa da avó, gostava muito de ir com ela.

A mestra era longe e o caminho para lá chegar era um longo caminho por meio de campos, de silvados, de carreiros estreitos sombreados por carvalhos e castanheiros o que fazia o meu encanto. Pelo caminho, em cima das pedras aquecidas pelo sol, no meio do caminho poeirento, era frequente encontrarmos largatos, lagartixas e sardões dormitando, que fugiam apressados mal nos sentiam aproximar. Havia também as talocas dos grilos que nós remexíamos com uma palheira na esperança de ver sair de lá de dentro algum deles. Nos ramos das árvores, ninhos. Uns já povoados de pássaros pipilantes e esfomeados que os pais defendiam da nossa curiosidade de asas bem abertas e bico em riste; outros ainda vazios; outros já com os ovos à espera.

Eu conhecia-os a todos e levava contados os dias que um ovo novo aparecia até que a casca se lhe estalava e saía lá de dentro um bichinho sem graça que logo se transformava num passarinho chilreador.

Quantas vezes subia às árvores pelo caminho! Quantas vezes chegamos atrasadas à mestra. É que era muito mais divertido

ficar sentada num muro de pedra esboroando-se, ouvindo o trinar dos pássaros vindo as lagartixas correndo à nossa frente, os pássaros de asas abertas a voar no céu, olhando o céu azul e sentindo o calor do sol, do que ficar fechada naquela sala onde, sentadas lado a lado nas suas cadeirinhas de palha, dúzias de raparigas de todas as idades bordavam os seus paninhos com frutos ou flores ou embainhavam saias e blusas.

A hora da merenda abríamos as nossas cestas e eu ficava saboreando a minha, sempre de olho fito na da vizinha que se me afigurava muito mais apetitosa.

Quando a tarde começava a cair regressávamos pelos mesmos caminhos estreitos e poeirentos desta vez correndo. Se à ida eu ouvia com frequência um :- Anda daí! Levanta-te que já é tarde... - no regresso não. No regresso eu era sempre a mais apressada.

É que em casa de Fejão esperava-nos aquela coisa para mim quase misteriosa.

Como é que aquela coisa que girava, girava, nos fazia ouvir músicas tão lindas de que eu tanto gostava?!...

Mal entrávamos em casa esbaforidas, eu chegava-me à beira do Fejão, agarrava-me à mão dele e lá íamos os dois para a sala onde ele punha cheio de cuidado um disco na grafonola.

- Como é que se faz isso?!...

- É um mistério!... respondia ele enquanto arregalava para mim os grandes olhos já de si esbugalhados.

- É mistério!...

Eu adorava aquele mistério!

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

RIFAS DA NASCENTE

33ª SEMANA
19.6.87

INFORMAÇÃO
A DAR
NA PRÓXIMA SEMANA

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeiradas, Açorda
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

1ª Publicação

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que no próximo dia 2 de Julho de 1987, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial a arrematação de 50 Kg. de sucata de alumínio, 48 portinholas de água em alumínio em estado semi-acabado, 100 lanternas semi-acabadas referência 38 em aço inoxidável, penhorados nos autos de execução de sentença nº 425/B/85, a correr termos no 2º Juízo 2ª secção do Tribunal de Trabalho de V.N. de Gaia, donde foi extraída a presente Carta Precatória com o nº 59/87, que Conceição Moreira Guedes da Silva, solteira, metalúrgica, residente em Furriel Faria dos Santos, 78 - Lugar de Brito - S. Felix da Marinha - V.N. de Gaia, move a Armando Teixeira da Silva & Cª Ldª. - sociedade por quotas sediada no lugar de Barros - Silvalde - Espinho, não-de ser postos à praça pela segunda vez, para serem arrematados por metade do preço constante dos autos.

É fiel depositário dos bens a arrematar Ernesto da Silva Pereira, sócio gerente da executada, residente na Rua 8 - 1015 - 10 Espinho.

Espinho, 87/06/02
O Juíz de Direito,
a) Joaquim Costa de Morais

A Escriturária,
b) Maria Jesuína Gomes Cardoso

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO
Telef. 721823

Casa VERMAR

Telef. 724785

Etelvina da Silva Santos

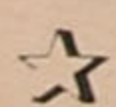
Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

CONFEITARIA



COM O FABRICO TRADICIONAL
ASSEGUARAMOS A MELHOR QUALIDADE



FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ,
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI
BOLOS DE ANIVERSÁRIO, CASAMENTO
E BAPTIZADO

ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 e 23. TELEFONE 722514

4500 ESPINHO

Novo Laboratório de Prótese Dentária

de ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS MODERNA E AVANÇADA TÉCNICA
em Próteses Dentárias Acrílicas e Esquelóticas
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — Orçamentos grátis

Consertos com Serviço de urgência aos Sábados e Domingos
RUA 14 N.º 677 — TELEF. 720372 — 4500 ESPINHO

Maria do Rosário

Curral

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

VARANDAS

As duas fotos que ilustram estas notas fazem-nos pensar em hipóteses bem diferentes sobre a construção das varandas superiores.

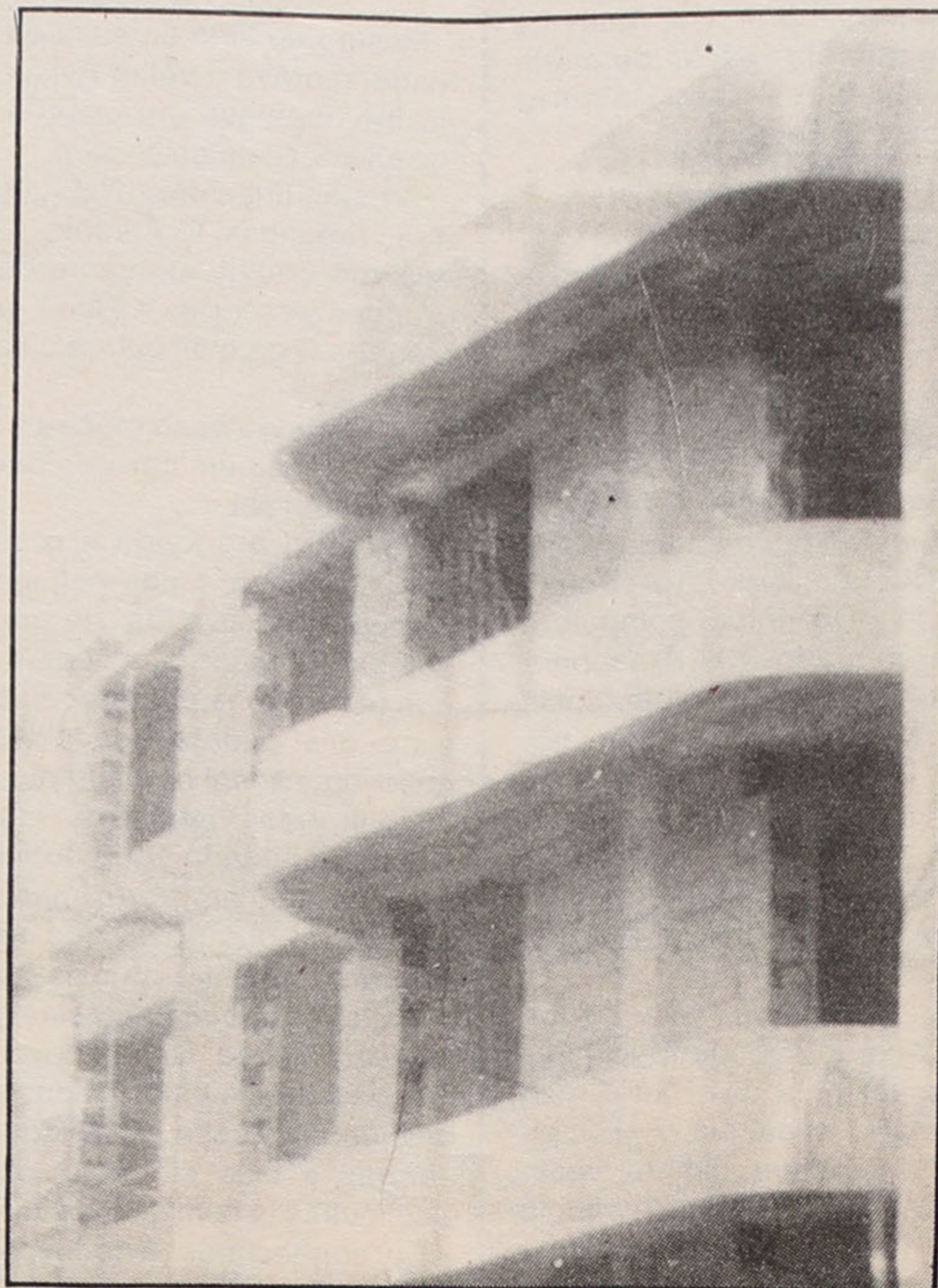
Uma das fotos (1) levará a perguntar se estaremos perante um novo estilo arquitectónico, que coloca varandas nas coberturas dos edi-

fícios mesmo sem utilidade visível. Em termos de estilos é tudo uma questão de gosto e já nada será de causar admiração, mesmo as coisas mais bizarras.

Já a outra foto (2) sugere e leva a pensar, mesmo sem se querer, que as varandas se destinam a ter utilização e que foram feitas pa-



VARANDAS PARA SERVIR ANDARES RECUADOS?



UM NOVO ESTILO?

ra o caso de um eventual, e talvez previsível, avanço dos andares recuados ali existentes.

Tudo é possível e, por isso, a dúvida sobre qual das hipóteses será a mais provável, mas não é de desprezar

que a segunda tem algo de lógico embora se deva considerar improvável.

Fica ainda uma outra dúvida: será que o projecto foi aprovado mesmo assim como está? Se foi, que argumentos terão sido conside-

rados para a existência daquelas varandas?

Aqui deixamos o assunto à apreciação dos nossos leitores, que talvez encontrem ainda outras hipóteses que não desgostaríamos de conhecer.



A FECHAR

Com a colocação dos semáforos foram feitas pinturas no solo indicativas de orientação do tráfego, e colocados sinais de trânsito que permitissem fazê-lo em boas condições. Tudo bem mas...

Na verdade verifica-se que esses sinais não são respeitados e não se vê uma fiscalização que desanime os transgressores. A foto que publicamos é elucidativa e, se fosse uma situa-

SINAIS E FISCALIZAÇÃO

ção esporádica ou fortuita, não seria muito criticável apesar das dificuldades que cria, mas o certo é que se trata de uma situação que se torna permanente e quase sempre muito pior. E não é só neste cruzamento que estas transgressões existem.

Vai ou não haver uma fiscalização que obrigue à observância da Postura de Trânsito que tanto dinheiro custou para ser implantada?

PROGRAMA

16.00 - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO - Recepção aos colegas e convidados. Visita à nossa sede.

16.15 - Hastear de bandeiras na sede da Associação Comercial de Espinho.

17.00 - Romagem de saudade ao cemitério local, em homenagem, aos comerciantes falecidos.

19.00 - Missa na Igreja Matriz de Espinho.

20.30 - Casino Solverde - Jantar-convívio com a presença de Membros do Governo, outras entidades oficiais e demais convidados.

VARIEDADES
Espectáculo e música

SINAIS HÁ MAS NÃO QUEM OS FAÇA RESPEITAR

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, Cassiano Soares, Henrique Ferreira, João Henriques, José Luís Peralta, M^ª Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.
COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare Viva

AVENÇA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO